

DANIELA IGNACIO PACHECO. ANÁLISE DE LICENÇAS MÉDICAS DE PROFESSORES DE ENSINO MUNICIPAL PÚBLICO

Data: 23/02/2015

Orientador: LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA

Estudos apontam que o professor adoece por questões de natureza biológica, relacionadas ao ambiente ou à organização do trabalho. Entre as doenças, a Fonoaudiologia tem pesquisado as que analisam a voz do professor, mas as musculoesqueléticas, vasculares, respiratórias e as de origem psíquica também têm sido registradas entre os docentes. Objetivo: analisar as licenças médicas de professores de uma instituição de ensino público municipal e associar estas às variáveis idade, sexo, registro da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e tipos de atestados. Método: esta pesquisa, de natureza retrospectiva e transversal, contou com análise de dados secundários e, portanto, foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, após autorização de Fundação que agrega professores de uma prefeitura localizada na zona oeste de São Paulo. Foram solicitadas ao Departamento de Recursos Humanos da Fundação as planilhas correspondentes às licenças médicas dadas ao corpo docente do município, no período compreendido entre março de 2007 até maio de 2013. Dessa planilha, foram extraídos os dados referentes aos professores, matrícula, sexo, data de nascimento, registro da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e tipo de atestado emitido. Não constavam dados referentes ao nível de ensino dos professores. Resultados: entre as análises de 1.801 licenças correspondentes a 327 professores, verificou-se uma distribuição similar em relação ao sexo. Quanto à idade, a média foi de 39,6 anos (20,4 a 61,6 anos). O tempo médio entre a admissão e a primeira licença foi de 39,1 meses (0,20 e 217,8 meses), totalizando 4.775 dias. O tempo total de afastamento em dias foi em média 14,6 dias (1 e 147 dias). Número maior de licenças foi dado para doenças dos sistemas respiratório, digestivo, infecciosas e parasitárias e do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Não houve diferença estatística significativa na comparação dessas licenças quando associadas a sexo e idade. As doenças infecciosas e parasitárias do sistema osteomuscular e os fatores que influenciam o estado de saúde foram mais frequentes no primeiro semestre. Conclusão: a análise de 1.801 licenças médicas, referentes a 327 professores, não registrou associação significativa quanto às variáveis sexo e idade. As licenças (maior parte do tipo atestado médico) apresentaram-se em maior número relacionadas a doenças dos sistemas respiratório, digestivo, infecciosas e parasitárias e do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).